



Peças simples e ajustadas ao corpo são um sucesso no ambiente profissional

GUIA PRÁTICO: POR ONDE COMEÇAR?

- Para os profissionais que desejam renovar sua imagem de forma ética, as especialistas sugerem quatro etapas:
- Defina uma paleta: escolha três cores neutras que combinem entre si.
- Priorize tecidos naturais: busque algodão, linho e lã fria para garantir durabilidade e conforto térmico.
- Ajuste é tudo: “uma peça simples bem ajustada comunica muito mais autoridade do que um item luxuoso com caimento pobre”, alerta Krystie Ribeiro.
- Manutenção: valorize o trabalho de sapateiros e costureiras para estender a vida útil das suas peças favoritas.

Alternativas inteligentes

Ao adotar um guarda-roupa reduzido, o profissional ganha agilidade nas manhãs, clareza na sua comunicação visual e satisfação de construir uma imagem autêntica que respeita os limites do planeta. “A variedade, portanto, deixa de ser uma questão de ter roupas novas todos os dias e passa a ser a habilidade de reeditar peças amadas de formas inovadoras, provando que o minimalismo estratégico é a expressão máxima da sofisticação e da responsabilidade ambiental”, detalha Krystie.

Outro ponto primordial nesse contexto, tratado como base, é o uso estratégico das cores, que funciona como uma ferramenta sofisticada e que une a harmonia visual da análise cromática à mensagem emocional da psicologia das cores. “Essa intersecção permite que a escolha de uma roupa deixe de ser apenas uma questão de gosto para se tornar uma decisão comunicativa capaz de moldar percepções de liderança, inovação ou empatia”, explica a especialista.

Para projetar poder, Krystie sugere o uso de cores profundas e de alto contraste, como o azul-marinho e o grafite, ressaltando que o marinho é universalmente reconhecido como o tom da confiança. Essa visão é compartilhada pela designer de moda Luiza Dantas, reforçando que tons escuros comunicam segurança, enquanto tons claros e suaves tendem a transmitir abertura. “Um look que conversa com quem você quer ser dá postura, energia e até clareza de pensamento. Vestir-se de forma coerente com sua intenção faz você começar o dia mais pronto para agir.”

O segredo do poder

Para quem deseja construir um guarda-roupa durável e ético, o segredo reside na mudança de mentalidade. Luiza Dantas sugere “desacelerar” e priorizar marcas transparentes, focando em cortes atemporais. Já Krystie Ribeiro detalha que, no clima tropical brasileiro,



Para os homens, a tendência passa por peças que consigam substituir os ternos pesados

a escolha de tecidos respiráveis é fundamental para manter o aspecto impecável. Para o público masculino, a estratégia passa pela substituição de ternos pesados por blazers desestruturados e calças chino.

Pensando nas mulheres, itens modulares como a calça de alfaiataria de cintura alta e o vestido envelope são peças-chave que garantem versatilidade. O caminho para o sucesso visual começa, portanto, pela fundação: definir uma paleta de cores neutras, investir em tecidos naturais e garantir ajustes de costura precisos. Mesmo peças casuais, como o tênis e a t-shirt, podem ser elevadas a ambientes de alta diretoria se combinadas com alfaiataria estruturada, na visão de ambas as especialistas.

Como resume Krystie Ribeiro, a sofisticação no trabalho contemporâneo está ligada ao autoconhecimento e à edição inteligente, provando que o minimalismo estratégico é a expressão máxima da responsabilidade ambiental e da identidade profissional. Na mesma linha, Luiza Dantas acredita que o truque é equilibrar casual com clássico. “Quando feito da maneira certa, transmite modernidade e confiança”, finaliza.

do fast fashion e reduz o descarte têxtil, privilegiando o consumo consciente e a longevidade do vestuário. E para garantir a variedade visual sem multiplicar o número de itens, o domínio do styling e a aplicação da “regra da terceira peça” tornam-se essenciais.

“A terceira peça — como um blazer, um colete ou um lenço — tem o poder de transformar completamente a base do look, permitindo que uma mesma combinação de parte de baixo e de cima transite entre um estilo formal e um criativo com apenas uma troca de acessório”, completa. Além disso, ao integrar os princípios da coloração pessoal assegura-se que todas as peças do armário cápsula pertençam a uma mesma harmonia cromática.

Na visão da professora de moda, isso elimina o risco de ter roupas que não combinam entre si, garantindo que qualquer item retirado do cabide harmonize perfeitamente com os demais, multiplicando as possibilidades de looks com o mínimo de esforço. Dessa forma, a elegância no trabalho contemporâneo está muito mais ligada ao autoconhecimento e à edição inteligente do que à abundância.